

**UNIVERSIDADE DE LISBOA**

**FACULDADE DE LETRAS**

**Manifestações da Arquitectura Revivalista no**

**Algarve**

**Rotas de um Património a preservar**

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO EM HISTÓRIA REGIONAL E LOCAL SOB A  
ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR DOUTOR PEDRO GOMES BARBOSA

**MARIA DE LOURDES GUINOTE DA SILVA RAMOS LIMA**

Lisboa, 20 de Fevereiro de 2002

# INDICE

Agradecimentos	6
Introdução	8
Metodologia	11
I - Conceito de Revivalismo na Arquitectura Portuguesa	12
II - A Arquitectura Revivalista no contexto Europeu	19
III - Contexto da Arquitectura Revivalista em Portugal	27
1-Causas do seu surgimento	27
2-A salvaguarda do Monumento Nacional	31
3-Panorâmica dos estilos Histórico-Revivalistas	39
4-Os Arquitectos do Revivalismo	45
IV - O Algarve dos meados do século XIX ao princípio do século XX	54
V – A Arquitectura Revivalista no Algarve	64
1-Manifestações da Arquitectura Revivalista em Silves	64
Antecedentes	64
1.1 - Edifício da Câmara Municipal	66
1.2 - Palacete Mascarenhas Grade	68
1.3 - Teatro Mascarenhas Gregório	71
1.4 - Matadouro Municipal	73
2 - Manifestações da Arquitectura Revivalista nas Caldas de Monchique	75
Antecedente	75
2.1 - Edifício do Casino	77
2.2 - “Chalet” Baião	80

3 - Manifestações da Arquitectura Revivalista em V. N. de Portimão / Praia da Rocha	82
Antecedentes	82
3.1 - Villa de Nossa Senhora das Dores	85
4 - Manifestações da Arquitectura Revivalista em Lagoa	91
Antecedentes	91
4.1 - Palacete Rosa	93
5 - Manifestações da Arquitectura Revivalista em Loulé	95
Antecedentes	95
5.1 - Edifício da Câmara Municipal	99
5.2 - Palacete Fonte da Pipa	102
5.3 - Café Calcinha	108
6 - Manifestações da Arquitectura Revivalista em Faro	110
Antecedentes	110
6.1 - Banco de Portugal	115
6.2 - Palácio Belmarço	119
6.3 - Café Aliança	122
6.4 - Matadouro Municipal	124
6.5 - Palácio Guerreirinho	126
6.6 - Vivenda Marília	128
6.7 - Palácio Fialho	130
7 - Manifestações da Arquitectura Revivalista em S. Brás de Alportel	136
Antecedentes	136
7.1 - Casa António Bentes / Museu Etnográfico de S. Brás de Alportel	142
7.2 - Casa Artur Passos	145

8 - Manifestações da Arquitectura Revivalista em Estói	147
Antecedentes	147
8.1 - Palácio de Estói	149
9 - Manifestações da Arquitectura Revivalista em Olhão	158
Antecedentes	158
9.1 - “Chalet” João Lúcio	166
9.2 - Vivenda Victória	171
9.3 - “Chalet” Saias	173
9.4 - “Chalet” Bívar	175
9.5 - Chalet Baeta	177
9.6 - Outra Manifestação Revivalista na Vila	179
10 - Manifestações da Arquitectura Revivalista em Vila Real de Santo António	180
Antecedentes	180
10.1 - Casa Parodi	185
10.2 - Hotel Guadiana	188
10.3 - Casa Folques	190
VI - Uma Identidade Perdida....	193
Conclusões	196
Bibliografia	205
Anexos	219

## INTRODUÇÃO

A investigação que me proponho realizar mereceu interesse pela carência de estudos nesta área, na região algarvia. Por outro lado, o fascínio pelas formas arquitectónicas revivalistas e o seu enquadramento na minha formação académica, associado ao desejo de transmitir conhecimentos aos outros, nomeadamente no campo educativo, são razões que me levaram à escolha desta temática.

Para além de pequenos artigos de carácter descritivo valorizando a arquitectura e decoração interior destas construções, nada mais existe, a nível de um estudo mais abrangente, onde se inclua uma componente interpretativa do contexto sócio-económico, político, artístico e filosófico em que as arquitecturas neomedievais vêm a surgir.

Como referências a estes conteúdos encontrei os seguintes documentos: uma breve descrição dos interiores do palacete Mascarenhas Grade, da autoria do jornalista Vasco Grade, num exíguo artigo das *V Jornadas de Silves*; o periódico *Expresso* de 8 de Janeiro de 1994 faz um relato sobre a “Villa” de N.ª S.ª das Dores, na Rocha, com alusões de muito interesse, da responsabilidade de Fernando António Almeida; sobre o palacete Fonte da Pipa e Vivenda Marília em Faro, foram escritos textos bastante exaustivos, ambos de Maria da Graça da Silva Lobo e Elídia Ribeiro Luís, na revista *Património e Cultura* de Vila Real de S. António; José António Pinheiro e Rosa na sua obra *Monumentos e Edifícios Notáveis do Concelho de Faro*, inclui descrições de alguns palacetes de Faro, nomeadamente, Guerreirinho, Belmarço e Fialho e palácio de Estói; o mesmo se passa com a publicação *Faro: Edificações Notáveis*, de Francisco Lameira, onde se faz uma breve referência às mesmas obras e ainda foi realizado por José Carlos Vilhena Mesquita, um estudo aprofundado deste último palácio, integrado na separata de “*O Algarve*” de 1982.

Pretendo com este estudo compreender, com fundamento nas vivências do passado, a euforia que dominou o Algarve no período após Regeneração, numa vertente direccionada para a história da arquitectura regional e local, no que respeita aos estilos revivalistas históricos de raízes nacionalistas. Estes aparecem com mais persistência neste período, como ruptura ao classicismo de fundamentação grega-romana. Porém verifica-se que ambos acabam por coexistir, embora concebidos de acordo com as suas funções.

Não podemos temporizar com rigor a reintrodução destes estilos, ditos históricos, pois a eles se associam factores de ordem cultural, religiosa, social e económica, diferentes em cada região do país e tardia no Algarve.

Por esta altura vivia-se na Europa uma nova forma de visão do mundo em que os novos conceitos, enquadrados nas diferenças de mentalidades (tendo por base as novas filosofias positivistas e por princípios os grandes denominadores da Revolução Francesa e os frutos da Revolução Industrial), acabam por reforçar atitudes de exaltação nacionalista que se reflectem sobretudo na literatura e nas formas arquitectónicas. Em termos temporais a situação portuguesa é bem diferente. Na primeira metade do século XIX a emergência dos acontecimentos da política interna, obrigam a uma emigração dos nossos intelectuais para a Europa, especialmente para França, onde efervesciam as artes e os espíritos nacionalistas enraizados no passado. Ao tornarem à Pátria, estas forças foram a fonte de inspiração das reformas vindouras de que o país carecia, depois do período problemático da afirmação liberal. Acrescida a esta situação, verifica-se que o ensino das artes se encontrava muito aquém do avanço europeu, obrigando a que o governo, sem alternativas de actualização, orientasse os criadores das formas arquitectónicas para um aperfeiçoamento e complemento exterior, baseado na articulação dos estilos artístico-patrióticos que marcaram a nação.

A dominante desta arte ligou-se aos valores patrióticos, às raízes do nosso passado, que mergulhavam na Idade Média, com um reconhecimento paradigmático do «belo» que caracterizou a nossa nação. O enaltecimento deste «belo», foi objectivado num estudo aprofundado dos monumentos emblemáticos antigos, pertencentes à nossa história, provocando um ressurgimento dos estilos passados em formas puras ou ecléticas, numa amálgama arquitectónica que caracterizou este período.

Este estudo fará referência a uma sobrevivência histórica que urge dignificar como forma de arte e que constitui uma consciência da sociedade da época, reforçada por um sentimento nacional. Irá ver-se que há uma forte ligação entre toda a envolvência cultural e o arquitecto academizado, que tenta transmitir através da sua arte objectiva, o pensamento da realidade. A linguagem e expressão utilizadas por este arquitecto traduz a afirmação do nacionalismo vivido, em estilos revivalistas, que defendem e valorizam o passado com abnegação, como sinónimo de uma identidade nacional.

O Algarve não foi alheio a estas manifestações artístico-patrióticas que aparecem associadas às casas de habitação da sociedade burguesa (como retrato das novas posições sócio-económicas) ou às construções públicas, como ex-libris de uma localidade, como se observará neste trabalho.

O âmbito desta investigação incidiu nalguns exemplares algarvios com manifestações revivalistas mais acentuadas, sendo, porém, identificadas toda a abrangência das pesquisas locais.

Contudo reconheço a vulnerabilidade deste trabalho, consequência dos obstáculos com que me defrontei. O bloqueio a uma necessária observação directa (que algumas vezes não me foi facilitada) e uma dificuldade em obter dados vitais (pela ausência de documentos escritos e pelo facto dos proprietários desconhcerem os autores de algumas das obras) e sobretudo a nem sempre conseguida exactidão das suas datas de construção, foram alguns desses obstáculos.

## BIBLIOGRAFIA

### Publicações Periódica

*Algarve Magazine*, s/n, 1980

*Breve História do Palacete*, Arquivo Histórico Municipal de Loulé, 1984(?)

*FARO - ontem e hoje*, Câmara Municipal de Faro, 1998

*Monuments Historiques*, nº 194, 1994.

*O Aldeão*, nº 22, Alte, 1913-20-07

*O Algarve Ilustrado*, Faro, nº1 (1880-06-01), nº4 (1880-08-01), nº8 (1880-09-15), nº11 (1880-11-01), nº12 (1880-11-15), nº13 (1880-12-01), nº14 (1880-12-01), nº18 (1881-02-15)

*O Algarve*, nº687, Faro, 29/03/925

*O Mercado Municipal de Loulé*, Loulé, G.T.L., 1994

*Património Arquitectónico e Arqueológico - Informar para proteger*, Lisboa, SEC, 1986

*Património e Cultura*, nº 7 (1982), nº 8 (1982), edição da Associação para a Defesa e

Investigação do Património Cultural e Natural de Vila real de S. António

*Portimão em Revista*, nº0, Câmara Municipal de Portimão, 2001

*PRELO* - revista da Imprensa Nacional/Casa da Moeda, nº1, Lisboa, Out/Nov 1983

*Sulstício, Algarve em Reportagem*, nº6, Faro, A.M.A.L., 2001

## Estudos

- AA. VV., *O Neomanuelino ou a reinvenção da arquitectura dos descobrimentos*, Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1994.
- ACHIM, Bednorz, BARRUCAND, Marianne, *Moorish Architecture in Andalusia*, Cologne, Tashen, 1992.
- ALEGRIA, José Alberto, «Arquitectura tradicional : uma visão da terra», *O Mirante*, Boletim da Associação de estudos e Defesa do Património Histórico-Cultural do Concelho de Silves, nº9.
- ALEGRIA, José Alberto, «arquitectura tradicional: Marrocos e Algarve – formas e ambientes», *Anais do Município de Faro*, nº XVI, Câmara Municipal de Faro.
- Algarve, 90 séculos entre a serra e o mar*, Lisboa, IPAAR, 1997.
- ALGARVE, Marcos, *Mistérios da Praia da Rocha*, Vila Nova de Famalicão, Tipografia Minerva, 1926.
- ALMEIDA, Amadeu Ferreira, *Recordando Memórias e Impressões*, Separata do *Correio do Sul*, Faro, 1956
- ANACLETO, Regina, *Arquitectura Neo-Medieval Portuguesa*, Coimbra, s/e, 1992.
- BAZIN, Germain, *História da Arte*, Lisboa, Livraria Bertrand, 1953
- BOURBON, Albert-Alain, *Histoire de Portugal*, s/l, Presses Universitaire de France, 1970.
- CARNEIRO, José Manuel Martins (inv., prog., org.), *D. Fernando de Saxo Coburgo-Gotha*, Lisboa, IPPC, 1985.
- CARVALHO, Augusto da Silva, *Subsídios para a história das Caldas de Monchique*, Separata da *Sociedade de Ciências Médicas*, Lisboa, 1930

- CASTRO, Laura, SILVA, Raquel Henriques da, *História da Arte Portuguesa Época Contemporânea*, Lisboa, Universidade Aberta, 1997.
- CAVACO, Carminda, *O Algarve Oriental, as vilas, o campo e o mar*, 2 vols., Faro, Gabinete de Planeamento da Região do Algarve, 1976.
- CAVACO, Hugo, “1899, deverá o comboio chegar a Vila Real de S. António?”, *Vila Real de S.to António*, edição da Câmara Municipal de Vila Real de S.to António, 1994.
- CAVACO, Hugo, *De quartel a Casa de Cultura, passando por...mercado de verdura 1774-1998*, edição da Câmara de Vila Real de Santo António, 1998.
- CAVACO, Hugo, *Vila Real de Santo António- reflexos do passado em retratos do presente*, edição da Câmara de Vila Real de Santo António, 1997.
- CHANTAL, Suzanne, *Histoire de Portugal*, 1º edição, Spain, Editorial Surco, 1960.
- CORREIA, Ana Maria Arez Romão e Brito, *Palácio Nacional de Sintra*, Lisboa-Mafra, Edição Elo, 1993.
- CORREIA, Emmanuel, «O Colégio de Nossa Senhora do Alto», *Folha de Domingo*, nº3987, Faro, 25/09/92
- COSTA, Francisco, *Beckford em Sintra no verão de 1787- História da Quinta e Palácio do Ramalhão*, Sintra, Câmara Municipal de Sintra, 1982.
- COSTA, Lucília Verdelho da, «Le mariage du Néo et du l’Azulejo», *Monuments Historiques*, nº194, 1994, pp.99-104.
- COSTA, Lucília Verdelho da, *Ernesto Korrodi – 1889-1944, Arquitectura, Ensino e Restauro do Património*, Lisboa, Editorial Estampa, 1997.
- DIAS, Pedro, *A Arquitectura Manuelina*, Porto, s/e, 1988.
- DINIZ, Marcos Blanch, «Arquitectura civil em Faro após o terramoto de 1755», *Anais do Município de Faro*, nºX, Câmara Municipal de Faro.

- DOMINGUES, J. D. Garcia, *Silves. Guia Turístico da Cidade e do Concelho*, Faro, Comissão de turismo do Algarve, 1989.
- FERRO, João Pedro, *Para a história de Lagoa no século XVIII- a criação do concelho*, s/l, Algarve em Foco Editora, 1988.
- FIGUEIRAS, Rui, *Vila Pombalina – Vila Real de Santo António*, edição da Câmara de Vila Real de Santo António, 1999.
- FRANÇA, José-Augusto, *A Arte em Portugal no século XIX*, 2ª edição, 2 vols., Lisboa, Livraria Bertrand, 1981.
- FRANÇA, José-Augusto, *O Romantismo em Portugal*, 5 vols., Livros Horizonte, 1993.
- FRANCO, Mário Lyster, *Algarviana. Subsídios para a bibliografia do Algarve e dos autores algarvios*, vol. I, A-B, Faro, Câmara Municipal de Faro, 1982.
- FREITAS, Pedro de, *Quadros de Loulé antigo*, 2ª edição, Lisboa, Câmara Municipal de Loulé, 1980.
- GASCON, J. A. Guerreiro, *Subsídios para a monografia de Monchique*, Portimão, edição de Mª. C. R. Guerreiro Gascon, 1955.
- GOMBRICH, E. H., *The Story of Art*, 11ª edition, London, Phaidon, 1966.
- GRADE, Vasco Mascarenhas, «O Palácio dos viscondes de Lagoa em Silves: um património artístico do Algarve», *Resumo das Comunicações das V Jornadas de Silves*, Associação de Estudos de Defesa do Património Histórico-Cultural do Concelho de Silves, 1999.
- HERCULANO, Alexandre, «Monumentos Pátreos» (1838), *Opúsculos*, 2ª edição, Bertrand e Carvalho, 1880.
- JANSON, H. W., *História da Arte*, 5ª edição, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1986.

- LAMEIRA, Francisco I., «Contribuições para o estudo da escultura oitocentista algarvia – Imaginária, Mobiliário, Talha e Estuque do Palácio de Estoí», Separata dos *Anais do Município de Faro*, nº. XXI, Faro, 1992.
- LAMEIRA, Francisco I., «Elementos para um dicionário de artistas e artífices que trabalham a madeira em / para a cidade de Faro nos séculos XVII a XIX», *Anais do Município de Faro*, nº XVI, Câmara Municipal de Faro, 1986.
- LAMEIRA, Francisco I., *Faro. Edificações notáveis*, Faro, Câmara Municipal de Faro, 1986.
- LAMEIRA, Francisco I., *Faro-Cultura*, Câmara Municipal de Faro, s/d.
- LOBO, Maria da Graça, LUÍS, Elídia Ribeiro, «Breve estudo sobre o palacete Fonte da Pipa», *Património e Cultura*, nº7, revista da Associação para a Defesa e Investigação do Património Cultural e Natural de Vila real de Santo António, 1982 .
- LOBO, Maria da Graça, LUÍS, Elídia Ribeiro, «Em Faro o exotismo da Vivenda Marília», *Património e Cultura*, nº8, revista da Associação para a Defesa e Investigação do Património Cultural e Natural de Vila real de Santo António, 1982
- LOURENÇO, Eduardo, «Crise de Identidade ou Ressaca Imperial?», Prelo- revista da Imprensa Nacional, nº1, Lisboa, Out/Nov 1983, p.18.
- LOURO, Estanco, *O Livro de Alportel, monografia*, 3ª edição, Câmara Municipal de Alportel, 1996.
- MACEDO, Diogo de, *Os Românticos Portugueses*, Lisboa, Altis, 1991.
- MACEDO, Jorge Borges de, «Não temos o direito de desistir», Prelo- revista da Imprensa Nacional/ Casa da Moeda, nº1, Lisboa, Out/Nov 1983, pp.7-10.
- MARQUES, A. H. de Oliveira, *A Primeira República Portuguesa*, Lisboa, Livros Horizonte, s/d.
- MARQUES, Maria da Graça Maia (coord.), *O Algarve – da Antiguidade aos nossos dias*, Lisboa, edições Colibri, 1999.

- MARQUES, Maria da Graça Maia, VENTURA, Maria da Graça Mateus, *Cidades e Vilas de Portugal*, s/l, editorial Presença, s/d.
- MARQUES, Maria da Graça Maia, VENTURA, Maria da Graça Mateus, *Portimão*, Lisboa, Editorial Presença, 1993.
- MARREIROS, Glória Maria, *Quem foi quem?*, 2ª edição, Lisboa, Edições Colibri, 2000.
- MASCARENHAS, J. Fernandes, *A luta contra os franceses à ponte de Quelfes*, Separata de *A Voz de Olhão*, Olhão, 1981
- MCCARTHY, Michael, *The Origins of the Gothic Revival*, Londres, s/e, 1987.
- MECO, José, *Azulejaria Portuguesa*, Lisboa, Bertrand Editora, 1985.
- MECO, José, *O Azulejo em Portugal*, Lisboa, Alfa, 1989.
- MESQUITA, José Carlos Vilhena, «O Palácio de Estoi - subsídios da sua história», Separata de *O Algarve*, Faro, 1982
- MESQUITA, José Carlos Vilhena, «Silves no processo histórico do liberalismo português», *Actas das II Jornadas de Silves*, Associação de Estudos de Defesa do Património Histórico-Cultural do Concelho de Silves, 1995.
- MOURÃO-Ferreira David, *Alexandre Herculano e a valorização do património cultural português*, Lisboa, SEC, s/d.
- NETO, Teodomiro, *Café Aliança: sua história, suas fotografias*, (edição trilingue), Herne: edition al gharb im Foto-Museum, Buschverlag, s/d.
- NOBRE, Antero, *Cronologia Geral da história de Olhão da Restauração*, Separata de *A Voz de Olhão*, Olhão, 1986
- NOBRE, Antero, *Doze Olhanenses que muito honraram a nossa terra*, Separata de *A Voz de Olhão*, Olhão, 1987
- NOBRE, Antero, *Heróis de 1808*, Separata de *A Voz de Olhão*, Olhão, 1988

- NOBRE, Antero, *História Breve da Vila de Olhão da Restauração*, Suplemento do jornal *O Sporting Olhanense*, edição de A «Voz de Olhão», Olhão, 1984
- OLIVEIRA, Francisco Ataíde de, *Monografia do Concelho de Loulé*, 3ª edição, Faro, Algarve em foco Editora, 1989.
- OLIVEIRA, Francisco Xavier de Ataíde, *Monografia de Estombar*, Porto, Casa Editora de António Figueirinhas, 1911.
- OLIVEIRA, Francisco Xavier de Ataíde, *Monografia de Olhão*, Porto, Algarve em Foco, 1906.
- OLIVEIRA, Francisco Xavier de Athaíde, *Monografia de Estói*, Porto, Companhia Portuguesa Editora, 1914.
- OLIVEIRA, Francisco Xavier de Athaíde, *Monografia do Concelho de Vila Real de Santo António*, Porto, Editora Livraria Figueirinhas, 1908.
- OLIVEIRA, Maria Genoveva, «Teatro Mascarenhas Gregório: perspectivas», *Actas das III Jornadas de Silves*, Associação de Estudos de Defesa do Património Histórico-Cultural do Concelho de Silves, 1997.
- ORTIGÃO, Ramalho, *Arte Portuguesa, Crítica e Polémica*, Lisboa, Livraria Clássica Editora, 1947.
- PASSOS, José Manuel da Silva, *O Bilhete Postal Ilustrado e a história Urbana do Algarve*, Lisboa, Caminho, 1995.
- PAULA, Frederico, PAULA, Rui M., *Faro. Evolução Urbana e Património*, Faro, Câmara Municipal de Faro, 1993.
- PAULA, Frederico, PAULA, Rui M., *Lagos, Evolução Urbana e Património*, Lagos, Câmara Municipal de Lagos, 1992.
- PEDREIRINHO, José Manuel, *História do Prémio Valmor*, 1ª edição, Lisboa, Publicações D. Quixote, 1988.

- PEREIRA, Paulo, «Varnhagen, historien de l'art du Romantisme et le Manuelin», *Actas do século XVIII, Congrès International de l'Histoire de l'Art*, Estrasburgo, 1989.
- PEREIRA, Paulo, *A Igreja e o Convento do Carmo: do Gótico ao Revivalismo*, Lisboa, s/e, 1989.
- PEREIRA, Paulo, *Lisboa Manuelina*, Lisboa, s/e, 1994.
- PEREIRA, Paulo, *Quinta da Regaleira*, Lisboa, s/e, 1994.
- PEVSNER, Nikolaus, *Perspectiva da Arquitectura Europeia*, 6ª edição, Lisboa, Editora Ulisseia, , 1961.
- PIMENTEL, António Filipe, «O Cortejo Cívico das Comemorações Camonianas de 1880», *Romantismo, Figuras e Factos da Época de D. Fernando II*, Sintra, 1986.
- PINHEIRO, Maria José Guerreiro, *Loulé cidade de mil encantos*, Loulé, empresa Litográfica do Sul, 1995.
- PINTO, Conceição (coord.), *Manual de Reabilitação do Património em Faro*, Faro, Câmara Municipal de Faro, 1995.
- PINTO, Raul R., *Loulé - roteiro, guia Histórico Turístico, Comercial e Industrial do Concelho*, Águeda, Gráfica Ideal, 1951.
- REIS, Fernando, «O incêndio do edifício dos Paços do Concelho de Vila Real de Santo António em 1908», *Património e Cultura*, nº7, revista da Associação para a Defesa e Investigação do Património Cultural e Natural de Vila real de Santo António, 1982, p.10.
- RIBAS, Tomaz, «O teatro Gregório Mascarenhas—e outros aspectos do teatro em Silves», *Actas das I Jornadas de Silves*, Associação de Estudos de Defesa do Património Histórico-Cultural do Concelho de Silves, 1992, pp.101-110.
- ROSA, José António Pinheiro, «Farenses ilustres», *Anais do Município de Faro*, nºXII, Câmara Municipal de Faro, 1992.
- ROSA, José António Pinheiro, «Farenses ilustres», *Anais do Município de Faro*, nº XV, 1985.

- ROSA, José António Pinheiro, «Filhos ilustres de Faro em seu próprio lugar», *Anais do Município de Faro*, nº XXV, Câmara Municipal de Faro, 1995.
- ROSA, José António Pinheiro, «Filhos ilustres de Faro em seu próprio lugar», *Anais do Município de Faro*, nº XXIV, Câmara Municipal de Faro, 1994.
- ROSA, José António Pinheiro, *Monumentos e Edifícios Notáveis do Concelho de Faro*, Faro, Câmara Municipal de Faro 1984.
- S/a, «Uma obra imponente. Arquitectura Majestosa. O Palácio Fialho», *Jornal O Algarve*, Faro, 29/03/925
- S/a, *Guia de Portugal*, vol.II, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1983.
- S/a, *Portugal à Descoberta*, Porto, Selecções do Reader's Digest, 1982.
- SAMPAIO, José Rosa, *Monchique – apontamento monográfico*, Separata do jornal *O Barlavento*, Lagos, 1982
- SANTOS, Luís Filipe Rosa, *Faro um olhar sobre o passado presente*, Faro, Câmara Municipal de Faro, 1997.
- SANTOS, Luís Filipe Rosa, *Os acessos a Faro e concelhos limítrofes na segunda metade do século XIX*, Faro, Câmara Municipal de Faro, 1995.
- SANTOS, Paulo, *Varnhagen e o Manuelino*, Conferência do Instituto Histórico e Geográfico-Brasileiro, 1978.
- SARAIVA, José Hermano, «Os primeiros Românticos», «A segunda geração Romântica», «A geração de 1870», *Iniciação da Literatura Portuguesa*, Lisboa, Edições Gradiva, 1996.
- SARAIVA, José Hermano, *História de Portugal*, 3ª edição, Mem Martins, Publicações Europa América, 1993.
- SÉRGIO, António, *Breve Interpretação da História de Portugal*, Lisboa, Livraria Sá da Costa editora, 1977.

- SOUSA, Alberto de, *O problema "Caldas de Monchique" através da sua história*, s/l, s/e, 1951.
- TEIXEIRA, José, *D. Fernando II Rei-Artista*, Vila Viçosa, s/e, 1986.
- VIDIGAL, Luís, «Mil cidadãos meridionais», *Anais do Município de Faro*, Câmara Municipal de Faro, 1988, p.80.
- VIEGAS, Libertário, «Algarve 1908-1927», *Anais do Município de Faro*, nºXVIII, Câmara Municipal de Faro, 1988, p.148.
- WEINHOLTZ, Justino de Bívar, *Faro no decorrer do século XIX*, Separata do *Correio do Sul* (Conferência realizada em 22 de Dezembro de 1946 na festa comemorativa do 48º aniversário do Ginásio Clube de Faro), Tipografia União, Faro, 1947.

## Dicionários e Enciclopédias

AA. VV., *Dicionário Enciclopédico da História de Portugal*, 2 vols., edição de Selecções do Reader's Digest, 1990.

AA: VV. *História da Arte em Portugal*, 14 vols., Lisboa, Alfa, 1986.

BOULANGER, Gisèle, *L'Art de Reconnaître les stylos*, s/l, Librairie Achette, 1960.

BUESCU, Helena Carvalhão (coord.), *Dicionário do Romantismo Literário Português*, Lisboa, Editorial Caminho, 1997.

CATROGA, Fernando, MENDES, José Amado, TORGAL, Luís Reis, *História da História em Portugal sécs. XIX e XX*, Círculo dos Leitores, 1996.

DUROSELLE, Jean - Baptiste, *História da Europa*, Lisboa, Círculo dos Leitores/Publicações D. Quixote, 1990.

*Grande Enciclopédia Portuguesa Brasileira*, 40 vols., Lisboa/Rio de Janeiro, Editorial Enciclopédia, s/d.

*Guia de Portugal*, 2 vols., 1ª edição, Biblioteca Municipal de Lisboa, 1927.

LELLO, Edgar, LELLO, José, *Lello Universal*, (Dicionário Enciclopédico Luso - Brasileiro em dois volumes) Porto, Lello & Irmão editores, 1981.

LOPES, Flávio (coord.), *Património Arquitectónico e Arqueológico Classificado*, 3 vols., Lisboa, IPPAR, 1993.

LUCIE- Smith, Edward, *Dicionário de Termos de Arte*, Lisboa, Publicações D. Quixote, 1990.

MACEDO, Reinaldo dos Santos Diogo de, *História da Arte em Portugal*, 3 vols., Porto, Portucalense editora, 1953.

- MARQUES, A. H. de Oliveira, *História de Portugal*, 2ª edição, 3 vols., Lisboa, Palas Editores, 1981.
- MARTINS, Oliveira, *História de Portugal*, 16ª edição, Lisboa, Guimarães Editores, 1972.
- MATTOSO, José (dir.), *História de Portugal*, 8 vols., s/l, Círculo dos Leitores, 1993.
- MEDINA, João (dir.), *História de Portugal*, 15 vols., Amadora, Clube Internacional do Livro, 1995.
- MESQUITA, José Carlos Vilhena, *História da Imprensa do Algarve*, 2 vols., Faro, Comissão de Coordenação de Turismo do Algarve, 1988-89.
- NORWICH, Julius, *The World Atlas of Architecture*, London, edited by Mitchell Beazley, 1984.
- OLIVEIRA, Manuel Alves (dir. lit.), *Moderna Enciclopédia Universal*, 19 vols., s/l, Círculo dos Leitores, 1984.
- PAMPLONA, Fernando, *Dicionário de Pintores e Escultores*, 2ª edição, 5 vols., Barcelos, Livraria Civilização Editora, 1988.
- PEDREIRINHO, José Manuel, *Dicionário dos Arquitectos activos em Portugal do século I à actualidade*, Porto Edições Afrontamento, 1994.
- PEREIRA, Paulo (dir.), *História da Arte Portuguesa*, 3 vols., Lisboa, Círculo dos Leitores, 1995.
- PERES, Damião (dir. lit.), *História de Portugal*, 7 vols., Barcelos, Edição Monumental da Portucalense Editora, 1935.
- SARAIVA, José Hermano (dir.), *História de Portugal*, 3 vols., Lisboa, Publicações Alfa, 1983.
- SERRÃO, Joaquim Veríssimo, *História de Portugal*, 12 vols., s/l, Editorial Verbo, 1986
- SERRÃO, Joel (dir.), *Dicionário de História de Portugal*, 6 vols., Porto, Livraria Figueirinhas, 1985.
- SILVA, Rebelo da, *História de Portugal*, 6 vols., Lisboa, Imprensa Nacional, 1971.

## Desdobráveis

- LAMEIRA, Francisco I. C., *O Antigo Palácio Episcopal de S. Brás de Alportel*, Câmara Municipal de S. Brás de Alportel, 1995
- LAMEIRA, Francisco I. C., *O Palácio de Estoi*, Câmara Municipal de Faro, 1996
- LAMEIRA, Francisco, SANCHO, Emanuel, *Roteiro de S. Brás de Alportel*, Câmara de S. Brás de Alportel, 1998.
- SANCHO, Emanuel Andrade, *Museu Etnográfico do Trajo Algarvio*, S. Brás de Alportel: Casa da Cultura António Bentes, 199

## Arquivos e Bibliotecas consultados

- Arquivo Distrital de Faro.
- Arquivo do Departamento de Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Portimão.
- Arquivo Histórico de Loulé.
- Arquivo Histórico de Olhão.
- Biblioteca de S. Brás de Alportel.
- Bibliotecas Municipais de Silves, Portimão, Lagoa, Faro, Olhão e Tavira.
- Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian.
- Biblioteca de Arte da Universidade Nova de Lisboa.
- Centro de documentação da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António.
- Centro de documentação de Portimão.
- Conservatória de Registo Predial de Lagoa.
- Direcção Regional dos Edifícios e Monumentos do Sul.
- Instituto Portuário do Sul.
- Secção de Obras das Câmaras Municipais de Portimão, Lagoa, Loulé, Faro, S. Brás de Alportel, Olhão e Tavira.